



## **EQUIPAMENTOS URBANOS E SUAS REPRESENTAÇÕES COMO ATRATIVOS TURÍSTICOS**

Silvia Rech Visioli (PIBIC-CNPq), Pedro de Alcântara Bittencourt César (Orientador(a))

A elaboração da pesquisa proporcionou levantamentos e análises sobre as formas de ocupações e a concepção formal de espaços de uso público, tendo como recorte os equipamentos e atrativos turísticos do nordeste gaúcho (Serra Gaúcha). Justifica-se, que a região se posiciona como uma das mais importantes regiões turísticas do país e possui um considerável acervo de equipamentos e atrativos turísticos. Tem-se assim como objetivo, possibilitar o entendimento de suas peculiaridades e a avaliação de seus aspectos funcionais e espaciais nos produtos turísticos locais. Logo, na pesquisa estuda-se esses espaços públicos e privados de uso público no que tange a sua morfologia urbana, suas singularidades, sua maneira de apropriação e seu entorno quanto a formação espacial e temporal. Adota-se como procedimento metodológico, conhecer e identificar os atrativos e equipamentos turísticos na região por um percurso lógico utilizado que qualifica-se como investigação exploratória, com ênfase no uso de cartografia urbana por meio de softwares, levantamentos de notícias e avaliações dos usuários em redes sociais e sites de turismo, além de referências bibliográficas que norteiam os estudos sobre o tema da pesquisa. Como conclusões parciais, percebe-se que as distâncias dos equipamentos aos atrativos não interferem no percurso turístico e interesse do turista aos atrativos analisados da Serra Gaúcha, assim é possível entender que os principais elementos para a escolha dos equipamentos e atrativos visitados são as suas atividades, localização na região central do município e a sua popularidade.

Palavras-chave: equipamentos e atrativos turísticos, morfologia urbana, espaços de uso público

Apoio: UCS, CNPq